

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

ARTICULANDO ARTE E MATEMÁTICA NO CONTEXTO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO

LUZ, Vanessa Silva da
ROSA, Carolina da Silva
DIAS, Jéssica Oliveira
COSTA, José Alexandre Ferreira da
FIGUEIREDO, Tiago Dziekaniak
MEDEIROS, Vanessa Rodrigues
Dall'Asta, Marília Nunes (orientadora)
Vanessa.furg@hotmail.com

Evento: seminário de extensão
Área do conhecimento: educação

Palavras-chave: interdisciplinaridade; arte; matemática.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea almeja uma educação que busque o desenvolvimento do homem como um ser integral, sujeitos críticos, autônomos e participativos no processo de construção do conhecimento. Neste contexto a formulação de um saber crítico-reflexivo deve superar a fragmentação e os procedimentos mecânicos utilizados excessivamente em sala de aula, possibilitando ações pedagógicas que privilegiam o diálogo e o trabalho cooperativo.

Com este propósito foi pensado o Programa Arte e Matemática: possibilidades interdisciplinares na Educação Básica¹, que tem por objetivo possibilitar um espaço de reflexão e discussão sobre o ensino de Arte e Matemática. A atividade que será apresentada é uma das ações do programa a qual consiste em uma oficina de pintura que tem por objetivo estimular a criatividade, imaginação, percepção visual e principalmente a integração entre as duas áreas do conhecimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Ao falar no ensino de Arte e Matemática em um primeiro momento a junção destas áreas gera estranheza e certo desconforto, pois aparentemente são disciplinas que não possuem relação. Porém ao voltarmos na história percebemos que muitos povos se utilizavam de informações matemáticas para se expressarem em obras como Mona Lisade Leonardo da Vinci ou as Pirâmides do Egito. Segundo Fainguelernt e Nunes “A matemática e a arte nunca tiveram em campos antagônicos, pois desde sempre caminharam juntas, aliando razão e sensibilidade.” (2006, p.18).

Neste sentido compete à escola criar situações que propiciam o processo de criação e reflexão entre Arte e Matemática. Sendo que estas ações devem partir das necessidades e desafios presentes no contexto escolar da respectiva comunidade. Segundo Fazenda (2011) toda atividade de intervenção na escola que não seja desencadeada partindo da realidade tende à falência, pois rompe com o movimento natural da história.

¹O Projeto compõe o Programa Arte e matemática: possibilidades interdisciplinares na Educação Básica realizado com o apoio do PROEXT - MEC/SESu.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Assim a abordagem interdisciplinar deve partir do diálogo e do trabalho colaborativo. De tal modo percebemos a Arte como aliada para a prática pedagógica do professor, pois possibilita um trabalho que valoriza o raciocínio a imaginação, leitura, análise e compreensão de contextos. Nesta mesma linha de pensamento o ensino da Matemática supera o uso nocivo de cálculos e prioriza a capacidade de resolver problemas, estimulando situações que exijam o investigar, analisar e relacionar o conhecimento científico a sua realidade.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A atividade foi pensada no intuito de viabilizar a interação de forma prática entre as duas áreas do conhecimento Arte e Matemática, proporcionando momentos de reflexão, desenvolvimento de habilidades e técnicas. A dinâmica da oficina foi planejada em três encontros, sendo que no decorrer dos mesmos são criados os portfólios com a produção individual de cada estudante, bem como a criação de pintura feita em tela.

No primeiro dia foi realizada uma abordagem inicial sobre as primeiras expressões do homem, explorando a Pintura Rupestre, Gótica, Arte Renascentista, Cubista, Pintura a óleo, relacionando cada época com o desenvolvimento da matemática explorando as primeiras evidências de contagem. Bem como é iniciado a conversa sobre os elementos da composição básica (Ponto, Linha, Forma, Direção, Tom, Cor, Textura, Escala, Dimensão, Movimento).

No segundo encontro os estudantes continuam a construção do portfólio com os elementos da composição básica e exploram algumas técnicas de pintura como Pátina, Pincel seco, Aquarela e Estêncil. E começam a pensar no desenho da tela. O terceiro dia é dedicado para o desenho e pintura na tela. Após os quadros são expostos na escola.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A oficina foi realizada com 40 alunos de duas escolas da rede pública da cidade do Rio Grande e consideramos que ela tenha possibilitado um espaço de diálogo entre arte e matemática, na qual os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar suas conexões. Bem como, perceber as diferentes linguagens matemáticas, como forma de expressão e comunicação, favorecendo suas percepções visuais e o trabalho em grupo.

5 CONSIDERAÇÕES

Acreditamos que a ação pedagógica através da interdisciplinaridade estimula um ambiente escolar participativo, cooperativo e conseqüentemente auxilia na formação social e humana dos sujeitos ali envolvidos.

REFERÊNCIAS

FAINGUELERNT, Estela Kaufman, NUNES, Katia Regina Ashton A. **Fazendo arte com a matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 11.ed. Campinas, SP: Papirus, 2003(1994).